

O SEMANARIO.

ORGÃO DOS INTERESSES PUBLICOS

Por semestre 5\$000.

EDICTOR—ANTONIO J. DO AMARAL SOBREIRA

Por trimestre 3\$600

ANNO IX

THEREZINA 19 DE JULHO DE 1884

N. 344

O SEMANARIO

Theresina, 18 de Julho de 1884

Interpellação ao ministro do imperio.

Conversão dos bens religiosos

Dos trabalhos havidos na camara, na quinzena passada, é esta interpellação um dos principaes.

Com quanto, por telegramma, já seja conhecida a resposta do actual ministro, conselheiro Franco de Sá, o leitor melhor juizará do seguinte resumo da discussão.

O Sr. Andrade Figueira pretendia discutir na resposta á falla do throno diversos actos do ex-ministro do imperio, que com justa razão levantaram contra si o clamor publico, com justa razão.

Não o fez porem, porque ainda não se teve a fortuna de vir á discussão esse projecto, accrescendo que não está nos conselhos da coroa o illustre ex-ministro.

Entrando na materia, diz o orador que a lei de 20 de junho de 1869 deu autorisação ao governo, para, no prazo de dez annos, desamortisar os bens das ordens religiosas, estabelecendo o meio pratico da sua execução.

Foi um dos poucos que votaram contra essa lei, firmado em razões poderosas que agora repete, respeitando a propriedade garantida pelo proprio poder civil.

Historia toda a negociação que se estabeleceu contra a Santa Sé, notando que ainda ultimamente a sede apostolica, quando se annunciou a desamortisação, solicitou do governo imperial que não desse execução ao decreto, em quanto não chegasse ao Brazil um internuncio já nomeado.

A essencia da propriedade é o uso d'ella conforme a vontade do proprietario. Se as ordens mendicantes fazem voto de pobreza, nada se lhes pôde oppôr ao facto de deixarem suas fazendas a aggregados, e allugarem casas urbanas por modico preço ás familias pobres.

Na discussão daquella lei, o orador ponderou que o fim que se tinha em vista, seria conseguido por modo mais curial, dando-se ás ordens religiosas a alienar e francamente administrar seus bens; da má administração, se esta houvesse, resultaria a praça e outros actos dos credores.

Como quer que seja, porem, a lei foi approvada, e somente não se explica a successão de um aqodamento enorme á inercia de doze annos.

E' fraca a justificação allegada na demora da execução, fundada na perturbação que a questão religiosa produziu, e no silencio das ordens autorizadas a converterem seus bens em apolices da divida publica.

Ao contrario qualquer das duas allegações torna mais acentuada a inação do governo: quanto á primeira elle não agitou a opinião senão por alguns mezes; quanto á segunda, as ordens deviam ter natural reluctancia no aproveitamento da autorisação, reluctancia sobre que nada disse o gov rno.

A pressa extraordinaria do governo era a supposição de que ta vez passado o prazo de 10 annos, a lei não puzesse ser executada. O conselho de Estado, em parecer firmado por duas secções, com a assignatura do actual Sr. presidente do conselho, assim o entendeu, e, na opinião do orador, entendeu mal.

O prazo estabelecido não é o de vigor da lei, mas o da execução da desamortisação. Isto, porem, prova mal quanto ao regulamento que não attende a esse prazo e limita a 80 ou 90 dias a conclusão completa do processo de desamortisação.

Analysando detidamente o regulamento, e comparando-o com a nossa legislação, o orador observa que elle alterou muitas de nossas leis, inclusive a constituição. Não tratou do interesse de terceiros que tem contractos com essas ordens, estabelecendo o arbitrio como suprema lei.

Historiando em seguida as violencias e desacertos commettidos pelo ministro da pasta com a cooperação da justiça, o orador diz que em outro paz Ss. Excs. não ficariam limitados a ouvir esta interpellação, mais iriam honrar o escabello dos reus.

Faz ainda largas considerações a respeito do assumpto, encarando-o sob diversas faces e discutindo-o amplamente.

O Sr. Bezerra de Menezes (pela ordem) requer e obtem uma hora de prorrogação.

O Sr. Franco de Sá (ministro do imperio) não responderá ao discurso do nobre deputado interpellante em todas as suas partes. Limitar-se-ha a responder á sua interpellação em termos breves.

O facto de ter-se encarregado da actual organização um dos mais conspícuos adeptos do ministerio passado; o facto de fazer parte do gabinete 6 de junho o ministro da guerra do gabinete 24 de maio, indicam ambos que o governo actual não pôde repudiar o pensamento do passado não só com relação a esta questão, mas respectivamente todos os seus actos de administração e politica.

O governo entende que está em inteira execução a lei de 1870, e tem o dever e o direito de executá-la. A questão é do modo de execução, que foi estabelecido no regulamento d' ex-ministro do imperio, que pôde não ser isento de defeitos, mas que é conforme as vistas do governo actual nos pontos cardeaes.

Entra em considerações juridicas

provando a competencia do poder executivo na hypothese que, não sendo de direito privado, não é da acção do poder judiciario.

O governo não está inhibido de fazer no regulamento as modificações tendentes á sua exequibilidade, como não o estava o proprio ministro que o elaborou, modificações que serão determinadas por circumstancias ultteriores.

Na crise que ultimamente se deu, houve um apasiguamento na exaltação dos espiritos: o governo está disposto a manter este estado de cousas, dando fim á luta.

Se as ordens religiosas se submeterem ás determinações do poder publico, o governo abrirá mão dos meios energicos; não abdicará, porem, perante a imposição d'essas ordens gaitas e moribundas.

Pelo procedimento d'ellas o governo putará o seu.

O orador entra em largas considerações respondendo aos topicos geraes do discurso do Sr. Andrade Figueira, e termina estranhando que, desde o principio da questão, a opposição nada dissesse a respeito desta questão magna, fazendo-o somente agora, e usando d'ella como arma de guerra contra o governo actual.

O Sr. Mac-Dowel requer que continue na ordem do dia seguinte a interpellação.

O requerimento suscita uma questão de ordem, em que tomam parte os Srs. Bezerra de Menezes, Andrade Figueira e Ignacio Martins, não sendo afinal aceita pela mesa.

Levanta-se a sessão.

Nova companhia de vapores no Piahy.

Sob esta epigrapha faz o illustre collega do «Diario do Maranhão» considerações de todo peso e valor.

Ellas calão em nosso espirito, e partidarios como somos da idéa, não podemos nos furtar ao dever de transcrever-as em nossas columnas.

Da certo; nova empresa é do maior alcance e para esta provincia, e as do Maranhão e Pará.

Prosigão os illustres piahyenses coronel João da Cruz e Mariano Gil em seu nobre empenho, e terão prestado á sua terra natal um serviço valiosissimo.

São estes os nossos votos.

Eis como se exprime sobre o assumpto o collega:

«Sã bastante animadoras as noticias que acaba de trazer-nos o ultimo correio

A projectada companhia, a que ha tempo nos referimos, e a qual se mostram muito empenhados diversos negociantes do Brejo e Paraohyba, está em vias de realisação.

Os Srs. João da Cruz e Santos e Mariano Gil, negociante e capitalista na Theresina, tomaram a si a tarefa de fazer levantar o capital de 300 contos para que possa ser fundada uma nova companhia, cuja sede será na Theresina, e que, dispondo de um ou dois vapores, estabeleça viagens entre o porto da Amarração, Maranhão e Pará e quaesquer outros, por onde convenha ir fazer escala.

Tem um grande alcance, não ha duvida, a nova tentativa, e ella produzirá os desejados effeitos, sendo a sua administração entregue ao zelo e solicitude de pessoa, que comprehenda negocios taes e que disponha de boa vontade, timo e actividade.

Duas mil acções ou 200 contos era o capital subscripto á ultima data.

Faltavam apenas ser tomadas mil acções ou mais 100 contos para que fique prompto o capital preciso.

Sabemos por informação de pessoa, vinda d'aquella capital, que já está meio fechado o negocio com um excellento vapor, e que será o primeiro, para que a companhia possa principiar a funcionar.

A circumstancia de ser retirada a companhia, existente no Piahy, a subvenção de 12 contos, noticia que ultimamente demos, ha de influir poderosamente para que o novo projecto promettedor de interesses provados, seja ainda melhor acolhido.

O negocio de gado, principal ramo de exportação, a que pretendem entregar-se os influentes da nova companhia, exportação que muito interesse promete pois que será sempre repetida e precisada, vai prestar efficaaz auxilio á população paraense, para onde é destinada.

O mercado do Pará offerece prompto consummo áquelle negocio, pela constante falta alli sentida; tornar-se-ha portanto abastecido e a população comprará o primeiro genero de alimentação a preços rasoaveis, e que poderão ser comportadas por todas as bolsas.

Ganhará ainda o Maranhão com a nova escala de vapores; grande parte de cereaes das comarcas mais proximas á Parnahyba poderá ahijembarcar por exportação para os diversos mercados, e as mezas de rendas, ultimamente creadas, começarão a offerecer vantagens aos cofres do thesouro; as relações commerciaes tornar se-hão mais estreitas, e quando outras não fiquem, ganhará a nossa capital a visita em transito de mais uma poderosa alavanca do progresso.

Deixarão de ver retardado o consummo dos seus cereaes as povoações da nossa provincia, ribeirinhas do rio Parnahyba, costa sul e norte, e os lavradores desses e outros pontos terão a ventura de ver cercados de resultados os seus esforços, e ganharão o producto, a que dá jus o seu trabalho.

Fazemos votos pela realisação da nova empresa.

Transcripção.

As mãos e as filhas.

(Continuação do n.º 343.)

Que desenvolvimento moral, poisico ou intellectual, pôde adquirir-se partindo de tão errados principios?

A que fim se aspira, que fim se attinge, alcançando uma educação que tem por unica base a vaidade?

Pois a mulher, que levou annos e annos de sua vida a adquirir conhecimentos inúteis, está por ventura armada para resistir ás tentações, ás adversidades, ás misérias, aos combates da vida?

Imagine-se, em contraposição a esta falsa cultura, que constitui o que os burguezes embevecidos em commoenthusiasmo chamam uma *educação muito fina*, imagine-se que as mães, juntando-se n'uma piedosa cruzada, conseguiram crear uma instituição moderna, onde suas filhas recebessem a educação que hoje lhes poderia servir, para se tornar uteis na sociedade e na familia.

Quantas vezes não tenho eu acariado em sonhos a idéa d'essa escola-modelo, onde a creança aprendesse a ser mulher, onde a mulher aprendesse a ser mãe! onde uma direcção harmonica e intelligente presidisse ao desenvolvimento do espirito e ao desenvolvimento não menos sagrado do corpo; onde a moral caminhasse a par da sciencia, onde a primeira noção que o entendimento feminino recebesse fosse esta:

«Todo o trabalho nobilita e exalta a quem o executa; com a consciencia de cumprir um dever!»

Eu não quizera por certo proscriver da educação da mulher as graças, que são para ella o que o perfume é para a flor.

Não queria vêr o mundo convertido n'um viveiro de *pedantes*, enfiadas em sciencia e tornando antipathica a virtude, á força de lhe darem ares dogmaticos.

Se a leitora suppõe de mim tal abominação, é que eu bem pouco tenho conseguido revelar-me aos seus olhos.

O meu intento é outro; permitta-me que lh'o torne aqui bem palpavel.

V. Exc., minha senhora, tem uma filha, um pequeno anjo, louro e risinho, que é n'este mundo o seu enlevo, como que um bocadinho do céu azul, que lhe cahiu no seio n'um dia abençoado.

Tome o meu conselho: não siga na educação do seu pequeno amor o systema que sua mãe seguiu consigo, que as suas amigas seguem com as filhas que teem.

Côrte de uma vez este fatal nó gordio da tradição, do costume, da rotina, que faz morrer em flor tantas innovações beneficicas.

Tenha a coragem das suas opiniões; inutilise esse famoso e rico enxoval que umas modistas banaes inventaram por ordem sua; deite fóra essas sêdas, essas rendas, esses instrumentos de perdição para a alma pequenina que Deus lhe confiou.

Vista sua filha simplesmente, com um asseio gracioso e poetico, que revele os seus desvellos de mãe, mas que não denuncie as suas vaidades de rica.

Bem vê que, livre de todo aquelle fausto que a incommodava, como um

laço de fita incommoda uma ave, a sua doce pequena se sente mais livre e mais contente.

Eu bem sei q' ainda ha pouco uma amiga sua, passando por ella, a mediu dos pés á cabeça, muito espantou e um pouco desdenhosa, perguntando a si mesma se V. Exc. já não era tão rica como ella julgou; mas em compnsação d'esta pequena ferida de seu amor proprio, houve uma creança pobre, que ao parar junto da sua filhinha, ousou estender a bocca de rosas, e beijal-a com um doce e fraterno beijo, como os anjos se dão entre si, e para os quaes Deus do alto da sua gloria teve sempre um sorriso bom!

Que importam os desdres dos parvos e dos mediocres aos que não teem as invejas dos miseraveis a pezarem-lhe na cabeça como uma eterna maldição!

Quando a sua filha passa com o seu vestidinho branco, muito simple e muito asseiado, as mães pobres sorriem-se com amor por dois motivos, ambos santos: porque ella não humilha a ninguem, e deixa uma esmola de pão e um rasto de luz no seu caminho de anjo inconsciente.

Oh! como são doces ao coração das mães as benções que se desfilam como um rosario de perolas sobre a cabeça loura de seus filhos.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

A pedido.

Mofina.

Quem muito grita é idiota.
Comico sem graça é *varéta*.
Dama do laço é *Ritréta*.
Homem *carcundo* é marmota.
Intestinos de bois é frescura.
Homem que *ronca* é besouro.
Nem tudo que luz é ouro.
Artista feio é mucara.
Couce d'arma é coronha.
Liquido d'adubos é mólho.
Não ha quem vença o *Repólho*.
Com *vin' annos de Noronha*.

O Infante.

Variedades.

Theatro da vida.

O mundo é um grande theatro, e os homens todos actores ou espectadores. O destino compõe a peça; a fortuna distribue os papeis; os homens de espirito fazem as decorações.

A entrada recebe-se um bilhete com a marca—esperança—; os ricos vão occupar os camarotes, os abastados o amphitheatro, e os pobres a platêa.

As mulheres estão em toda a parte distribuindo refrescos.—As loucuras de toda especie formão a orchestra.

O tempo levanta o panno; a peça começa por gritos, lagrimas e suspiros; seguem-se os risos, os jogos, e as diversas illusões. A variedade dos objectos diverte uns, interessa a outros, e afflige o maior numero. A estas illusões succedem os projectos ambiciosos, os calculos de interesse,

e os tormentos do orgulho. Operão-se metamorphoses de todo o genero com um destreza e facilidade surpreendente; gigantes tornão-se pygmeus, nões transformão-se em gigantes. Chegão depois os pezares, os soffrimentos e as dores.

O sabio, esse põe se a um canto para observar sem ser visto.

Finalmente, o abysmo abre-se, traça tudo, e amorte levanta a cortina da eternidade.

O mundo e a vida.

O mundo diz um autor, é a galera; o tempo, o piloto; a esperanza, o norte; a fortuna, o vento; os desejos, a tempestade; e o homem o naufrago, que não tem outro porto se não a sepultura.

O Jogo

O jogo, do ocio é filho;
Casa de peis co'a *avareza*;
Prodigo ser, é seu fructo;
Seu cabedal a pobreza.

(Extrs.)

CHRONICA SEMANAL

Actos officiaes.—Do governo central.

MINISTERIO DA FAZENDA

Por decreto de 14 do passado foram nomeados:

Conferente da alfandega do Rio de Janeiro, o ex-inspector da do Pará, José Baptista de Castro e Silva.

Segundo escripturario da thesouraria do Pará o terceiro, Felicissimo Octaviano de Mattos.

Foi designado para vice-presidente do tribunal do thesouro nacional o conselheiro Barão de Paranapiacaba, director geral do contencioso.

Mandou-se dar exercicio como adido na directoria de estatistica, do ministerio da fazenda, ao chefe de secção da alfandega do Pará, Candido José Pereira.

MINISTERIO DO IMPERIO

Por despacho de 31 de maio proximo findo:

Foi nomeado o bacharel Clovis Bevilacqua para o lugar de bibliothecario da Faculdade de direito do Recife.

Elemento servil.—Lê-se no «Paiz» o seguinte:

A noticia que hontem publicamos da reunião do conselho de estado para tratar do elemento servil, resumindo-a do «Jornal do Commercio,» é assim dada desolvidamente pelo mesmo jornal de 19 do passado;

«Ouvimos que o governo vai convocar os conselheiros de estado para, em reunião plena, dizerem acerca das medidas que pretende propor á assembleia geral para a solução progressiva deste delicado problema, no sentido indicado pelo Sr. presidente do conselho no programma com que se apresentou nas camaras no dia 9 do corrente, isto é, que:—por meio de

uma disposição geral, se firme no paiz inteiro a localisação provincial da propriedade servil; se amplie, em largas proporções, o fundo de emancipação, lançando-se uma contribuição nacional, que chame a concorrer para a extincção do elemento servil toda a massa contribuinte, e não unicamente as classes proprietarias; se decrete a libertação dos escravos que tenham attingido e attingirem a idade de 60 annos.

Emquanto a este ultimo ponto, o governo, segundo nos dizem, deseja saber se, uma vez declarada a liberdade dos escravos que se acharem nas indicadas condições, deverão os seus ex-senhores fornecer-lhes habitação, alimento, vestuario e tratamento quando enfermos, e bem assim se convirá crear asylos para taes libertos.

O conselho de estado dirá tambem se convem uma lei que imponha aos libertos a obrigação de trabalharem.

No tocante á contribuição destinada a ampliar o fundo de emancipação, parece que, alem da conveniencia da decretação desse imposto, se consultar-se os proprietarios de escravos, a despeito da obrigação de contribuirem como partes da massa geral, deverão ainda ser tributados segundo o numero de escravos que possuirem, e qual esse imposto especial; como se combinarão as duas taxas, e em que proporções deverá realizar-se a incidencia dellas.

A' cerca da idéa de localisação, quer o governo saber não somente se ha conveniencia em generalisar por acto legislativo a localisação da escravatura já iniciada em algumas provincias, mas ainda se convirá restringir essa localisação ás provincias ou ás comarcas; se poderá ser prohibida a transferencia de dominio sobre escravos, com excepção, no caso de morte, para os herdeiros necessarios, e se estas medidas deverão ser estabelecidas com caracter directo, comminando-se sancção penal, ou indirectamente, recorrendo-se a impostos prohibitivos.

Dizem-nos ainda que, considerando os abusos que tem havido com o processo actual de classificação e arbitramento, deseja o governo ouvir tambem o conselho de estado quanto aos meios de evitar a reproducção de taes abusos: se bastará fixar, por lei, um maximo para o valor das indemnizações pelo fundo de emancipação; se convirá marcar preço para cada idade ou cada profissão; se se poderá admitir que o senhor estime o valor de seus escravos, uma vez que seja abaixo do minimo que se estabelecer por lei, e, neste caso, se contra abuso serão correctivos bastantes o menor preço como principal razão de preferencia, e o estabelecimento de uma contribuição *ad valorem* ou por cabeça, pelos não emancipados; se, fixado o valor, deve este soffrer redução gradual até a emancipação do escravo.»

Libertação.—Lê-se ainda no «Paiz»:

Informa-nos, pessoa vinda da Parahyba, que no dia 30 do mez passado, reuniram-se diversos moradores da villa da Amarração possuidores de escravos, e derão liberdade aos que lhes pertencião, e alforriaram por indemnisação aos de outros senhores, ficando aquella villa sem mais um escravo.

Um bom livro.—Lê no mesmo jornal.

Com o titulo *O padre deve ser casado?* escreveu o Sr. padre Dr. Joaquim Sampaio Castello Branco um livro, cuja primeira edição feita em Paris, estorou-se em Portugal, e aqui só chegaram uns dous ou tres exemplares. Animado pela accitação que teve sua obra, e mesmo para divulgá-la em seu paiz, deu della o Sr. Dr. Castello Branco uma segunda edição, cujo 1.º fasciculo acabamos de receber, devendo por estes dias saber á luz o segundo.

A doutrina sustentada pelo autor é a mais pura e que deverá ser ardentemente abraçada tanto pelos sacerdotes como por aquelles que ao sacerdocio destinam-se.

Basêo o autor a sua defeza do celibato ecclesiastico na philosophia, na historia e na theologia, e na exposição de seus argumentos revela intelligencia superior e grande erudição.

Com esse livro, primicias de um brilhante talento, presta o Sr. Dr. Castello Branco relevantes serviços á igreja catholica, porque as lições que encerra irão fortalecer a coragem dos tibios e concorrerão para a pureza dos costumes dos sacerdotes, da qual tanto depende o conceito em que são tidos.

Silva do exemplo.—Em uma fazenda do districto da Conceição da Barra, no termo de S. João d'El-Rei, segundo refere o «Arauto de Minas», um curandeiro animando-se a praticar á ferro a operação da extracção de uma criança, arrancou as entranhas da infeliz mãe, pobre escrava de nome Joanna, que não pôde resistir a tão barbara operação, fallecendo em consequencia della.

Uma espingarda original

—Lê-se em uma revista europêa: «Os bombeiros de Arnheim (Hollanda) effectuaram com exito as experiencias de um aparelho summamente util.

É uma espingarda especial, cujo tiro fixa cordas nos mais altos telhados.

O general Smith a experimentou duas vezes em publico, com excellentes resultados. Apontou com muita precisão á janella de um sótão, e a corda que acabava em uma de suas extremidades por um peso e por outra por um gancho, ficou solidamente pregada.»

Exm. Sr. Bispo Diocesano.

—Chegou no dia 17 do corrente, na villa da União S. Exc. Rvm. Ali abrirá o nosso Prelado a sua visita pastoral.

S. Exc. Rvm. foi n'aquella villa recebido pelas pessoas gradas, e grande concurso do povo.

Forão recebê-lo a bordo os sacerdotes, vigario da freguezia, conego Simpliciano, conegos Thomaz, e Honorio Saraiva.

Acompanhão á S. Exc. Rvm. o nosso digno e illustre patricio padre Dr. Sampaio e o distincto vigario da cidade da Parahyba padre Angelim.

Desejamos, tenhamos os illustres viajantes feito boa viagem.

Esperemol-o nós com as mesmas demonstrações de respeito, estima e consideração.

O «Paiz».—Este importante orgão de publicidade, no dia 1.º de julho corrente, voltou á arena jornalística.

É, pois, desnecessario encarecer hoje os relevantissimos serviços que

elle prestou á sociedade em geral, esperamos continuará assim a fazer. Por esse grande e auspicioso acontecimento nossas felicitações; o praza á Deus que tão incançavel lidador das liberdades tenha uma vida ainda mais longa e jamais cercada das mil difficuldades que já uma vez o fizeram desaparecer.

Barras.—Continúa a sociedade Libertadora desta villa a dar grandiosos passos no louvavel e utilissimo caminho da remissão dos captivos.

Installada no dia 1.º de junho, solemnizou ella esse grande acontecimento alferreando logo 35 escravos. E agora por occasião da reunião de sua assembléa geral, no dia 1.º de julho corrente, pôde conseguir mais a liberdade de 21 escravos!!

Um tão crescido numero de liberdades, verificado em um mez, prova sobejamente a grandezza d'alma e o patriotismo dos distinctos barrenses, á quem com a maior effusão d'alma saudamos.

Benzeimento.—Na tarde de 13 teve lugar o da cruz do frontispicio do magnifico templo de S. Benedicto.

Foram padrinhos os Exm. Sr. presidente da provincia e Dr. Benjamin Franklin e as Exm.ªs senhoras desses distinctos cavalleiros.

As 11 horas do dia seguinte ao som da musica do corpo policial, que tocava em uma das torres do mesmo templo, e ao estalar de muitos foguetes, foi collocada a mesma cruz em presença de grande concurso de pessoas.

Mil parabens ao incansavel Frei Serafim de Catania.

Licença.—Obteve uma de 3 mezes com ordenado o Sr. Dr. chefe de policia Joaquim Ferreira Velloso, que a 21 seguirá por Caxias para á Bahia.

Segundo consta-nas, vai S. S. tratar de sua eleição á deputação geral pelo 8.º districto daquela provincia. Fazemos votos para que S. S. faça boa viagem, assim como traduza em realidade as esperanças q' o animam.

Barão de Campo-maior.

—Este importantissimo fazendeiro e prestantissimo amigo, esteve entre nós ha poucos dias de volta da praça do Pará. Sandamol-o; estimando tivesse feito boa viagem.

Tenente-coronel Antonio de Hollanda.

—Este distincto piauiense por occasião do baile de 12 do andante mez e que teve lugar em Palacio, alforriou um seu escravo, cuja carta fôra lida alli perante todos os convivas, que allegres o felicitaram por tão bello procedimento.

Cemiterio.

—Está quasi prompto o serviço desta indispensavel morada aos que descansem á sombra dos mysterios da eternidade, cabendo assim a gloria desta importantissima obra ao Exm. Sr. Dr. Victorio de Costa, cujo nome será sempre por todos repetido com a maxima alegria e gratidão, bem como o d'aquelles que gratuitamente se têm encarregado desse grandioso trabalho.

Partidas.

—A bordo do conselheiro Paranaguá seguiram a 18 com destino ao Amarante os Srs. deputados provinciaes, Dr. Joaquim Nogueira,

capitão José Ribeiro, coronel Marcolino Barbosa, e para Oeiras o Sr. tenente coronel Benedicto Britto.

A todos desejamos feliz viagem.

—Tambem seguiram no mesmo vapor para a corredeira da Varzea da Cruz o Sr. Dr. Benjamin Franklin e capitão Francisco Meirelles, aos quaes desejamos tambem boa viagem.

Fallecimento.—No dia 12 do corrente mez, a tarde, sepultou-se no cemiterio publico desta cidade o innocente filhinho do nosso importante amigo capitão José Martins Teixeira. Era esse mimoso fructo o unico penhor que lhe restava do seu consorcio.

A S.S., pois, e a sua Exm. familia nos seus sinceros pesames pela irreparavel perda, que acabam de soffrer.

ANNUNCIOS

Modista.

Firmina Ferreira de Moraes, residente nesta cidade, se incumbem de trabalhar e fazer vestidos e outra qualquer roupa assim como para crianças.

A' annunciante tem um sortimento completo de peças proprias para bordar, franzir, embanhar, pregar &c.; pelo que com a maxima pontualidade pode satisfazer qualquer encomenda, com gosto e perfeição.

Promette modicidade nos preços em ajuste previo.

Queijos flamengos: batatas portugueza, fumo em moio muito bom chegaram hoje para a casa de Raimundo Antonio de Farias. Em Theresina, 18 de Junho de 1884,

Rua do Paysandù, antiga do Pequizeiro.

—Francisco de Salles Moreno, Director da Oleria de N. S. do Carmo, junto a quinta do capitão Fernando Freire, vende o seguinte:

- Alvenaria grande..... 17:000
- Telha..... 17:000
- Ladrilho..... 17:000
- Semelha..... 7:000

O annunciante faz qualquer contrato, e não duvida modificar o preço segundo a quantidade da obra

Não quer adiantamento de dinheiro e sim pagamento prompto na entrega commendada.

—Raimundo Gomes de

Souza & C.ª vendem por muito modico preço o seguinte:

Uma banca grande com balahustre e polida, para escriptorio.

Uma carteira com uma grande fechadura de trinco.

Uma armação e balcão pintada para loja.

Uma balança decimal.

Duas prensas para copiador de cartas.

Uma balança para balcão com os respectivos pesos.

Para falta de menstruação.

Cura infallivel só com as afamadas *Pilulas emenagogas* do Dr. Gentil Pedreira, preparadas por Manoel Gonçalves Pedreira.

No intuito de vulgarisar este preparado de que optimos resultados tem colhido em sua pratica o Dr. Gentil Pedreira, não será infundada a pretensão d'aquelle que tomou a si essa tarefa que, apesar de ardua, não será desmerecida, em vista dos inumeros beneficios que têm trazido estas Pilulas a essa parte da humanidade soffredora de menstruações difficeis, ou mesmo de falta absoluta d'ellas, em vez que se uze diariamente de duas ou tres pilulas, que, alem de tudo, não privão de qualquer comida e muito menos dos banhos frios pela manhã, são necessarios a lóa hygiene e favoraveis ao seu effecto.

Deposito nesta cidade na casa de Teixeira Filho & C.ª.—Theresina.—Rua Bella, n.º

Cada caixa..... 2:000

Xarope de Momordica e Carahyba.

Preparado por Manoel Gonçalves Pedreira.

Este importante preparado, já muito conhecido e que tem sempre merecido elogios quer dos distinctos facultativos, que o tem adoptado em sua clinica, quer de grande numero de pessoas, que delle tem usado e colhido prompto restabelicimento nos casos tão frequentes de Bronchites simples capilar (puchado), Pneumonia franca (pleuriz) Suppurante (a postema), Coqueluche, Asthma, catarro chronico e Pbtysica pulmonar, acha-se a venda na casa commercial de Teixeira, Filho & C.ª.

Um remedio effcaz.

Para cura das irregularidades das mulheres.

PILULAS EMENAGOGAS.

Do Pharmaceutico Arthur Pedreira—

Ainda mesmo que haja suppressão absoluta das regras, pouco fluxo, dores uterinas e ataques hystericos, cedem com uso de uma 2 duas caixas d'este preparado. As curas produzidas n'esta capital me animão a apresentar-o a humanidade soffredora—Usai para credes.

Pharmacia Pedreira.

MACHINAS

DE

SINGER APERFEIÇADAS

E

VERDADEIRAS

PARA PÉ, PARA MÃO, PARA MÃO E PÉ

Encontra-se um variadissimo sortimento, á preços sem competencia, em casa de

RAIMUNDO GOMES DE SOUZA & C.^a

RUA BARROSO

O SUCCESSO DO DIA!

É A MACHINA DE COSTURA

..VICTOR..

Recebem-se encomendas destas machinas em casa de

RAIMUNDO GOMES DE SOUZA & C.^a

Tonico, Reconstituente, Regenerador

VINHO DE MARSÁ

do Doutor **MOUCELOT**, da Faculdade de Paris

Approvado pela Academia de Medicina

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade proveniente da natureza do clima, excessos, doenças, ou casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O **VINHO de MARSÁ** do Doutor **MOUCELOT**, activa a circulação, excita e restabelece as funcões digestivas, recupera as forças e dá o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o **VINHO de MARSÁ**, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraquezas e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tónico, reconstituente e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacidade sem contesto.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa

50, Boulevard de Strasbourg, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

Estimulante e Reconstituente

VINHO DE COCA

PHOSPHATADO FERRUGINOSA

Do Doutor DELOR, de PARIS

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA

O resultado satisfactorio obtido nos casos mais diversos, até mesmo n'aquelles em que haviam sido mallogradas as preparações ferruginosas, faz com que Coca phosphaté ferruginoso seja o mais energico agente therapeutico para combater a anemia, a chlorose e todas as enfermidades provenientes da pobreza do sangue.

Recomendado por todas os medicos para curar e combater o Rachitismo, escrofulas, anemia, chlorose, convalescencias, debilidade, fraqueza, etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA

DEPÓSITO GERAL

50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS
Tomar cuidado com as falsificações.

IMPERIAL

VINHO D'ANANÁ

FERRUGINOSO

Reconstituente, Tónico e Diuretico

PREPARADO SOB FORMULA ESPECIAL DO PHARMACUTICO E FORNECEDOR

DE CASA IMPERIAL

EUGENIO HOLLANDA

Socio effectivo do Instituto Pharmaceutico e da Sociedade Medica do Rio de Janeiro.

Approvado e Authorizado por Decreto Imperial de 8 de Novembro de 1879.

e pela Sociedade Medica de Rio de Janeiro.

EFFICAZ.

Na Anemia, Chlorose, Amenorrhœa, Dysmenorrhœa, Leucorrhœa, (flor brancas), Hypohemia, Anasarca, Edema e na convalescencia das molestias prolongadas.

Doses:

Adultos—1 pequenino calice, 1 á 2 vezes por dia.

Menores:—metade ou um terço conforme a idade.

THERESINA PIAUHY.

co purificador do sangue, que se ha descoberto, acha-se a venda na casa commercial de Teixeira, Filho & C.^a.

PHARMACIA IMPERIAL

PILULAS DEPURATIVAS LAXATIVAS DE VELAMINA

preparadas pelo Pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Fornecedor da Casa Imperial.

APPROVADAS E AUTHORIZADAS POR DECRETO IMPERIAL DE 8 DE NOVEMBRO DE 1879 E PELA SOCIEDADE MEDICA DO RIO DE JANEIRO

DOSES

Tonicas—de 1 a 2 por Dias

Purgativas—de 2 a 6

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE E. Z. M. PIAUHY

E. M. Hollanda

Elixir Depurativo de Canaruba e Japocanga.

Preparado por

MANOEL GONÇALVES PEDREIRA

Este preparado, que se compõe tambem de salsa, careba e outros vegetaes da mesma especie, cura radicalmente Syphilis, Rheumatismo, Boubas, Dartros ou Empinges e todas as molestias originadas da impureza do sangue.

E' até agora o unico mais energi-

J. BATAUD, MORINEAU & C.^{os}

50, Boulevard Strasbourg, 50

PARIS

COMMISSARIOS

DROGARIA, PERFUMARIA

E QUASEQUER OUTROS ARTIGOS DE PARIS

heresina.—Praça Saraiva—1884